

# PROPOSTAS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE MEIO AMBIENTE EM UM ASSENTAMENTO RURAL (ILHA SOLTEIRA, SP)

**Gilberto Dias de Alkimin<sup>1\*</sup>; Danitielle Cineli Simonato<sup>2</sup>; Mauricio Augusto Leite<sup>3</sup>; Robson Dourado<sup>4</sup>; Carolina Buso Dornfeld<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP - Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas; <sup>2</sup> Universidade Federal de São Carlos – *Campus* Araras - Mestranda do Programa de Pós Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural; <sup>3</sup> Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP – Docente do Departamento de Fitossanidade, Engenharia Rural e Solos; <sup>4</sup>Técnico Agropecuário Prefeitura Municipal de Ilha Solteira; <sup>5</sup>Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP – Docente do Departamento de Biologia e Zootecnia;

\*gilberto\_cdz@hotmail.com; tel: (16) 982331256

**Introdução:** A proposta de inserção da temática ambiental por meio da Educação Ambiental (EA) é algo inerente à sociedade moderna que sofre enorme colapso global. Considerando quantidade de pessoas que residem na área rural e que também devem ter acesso ao conhecimento, torna-se necessário levar a discussão da temática ambiental também para essas comunidades. Acredita-se que a EA pode contribuir para a formação emancipatória de todos os cidadãos, principalmente os do campo que muitas vezes se encontram excluídos dos processos de transformação social. **Objetivos:** O trabalho teve como objetivo oportunizar momentos de reflexão/sensibilização sobre a problemática ambiental atual quanto à gestão inadequada dos resíduos sólidos domésticos e agrícolas. **Métodos:** O trabalho foi realizado no assentamento rural Estrela da Ilha (Ilha Solteira/SP). As atividades ocorreram no âmbito do Curso denominado Meio Ambiente e Qualidade de Vida, parte do Projeto Projeto PROEX/UNESP “Resíduos sólidos em assentamento rurais”, sendo realizado no segundo semestre de 2012 na sede do assentamento e teve duração de seis encontros semanais com duração média de duas horas cada um, com a abordagem de diferentes temas (Encontro 1 : Apresentação do Curso; Encontro 2 “Água, energia, saneamento básico, formas de produção e equilíbrio climático”; Encontro 3: “Uso correto e seguro dos agrotóxicos e defensivos agrícolas”; Encontro 4: “Saneamento Ambiental Rural”; Encontro 5: Filme “O Veneno está na Mesa”; Encontro 6: “Agroecologia”). Foram realizadas dinâmicas de grupo, apresentações de vídeos de palestras. Os encontros tiveram em média doze (participantes). A pesquisa foi qualitativa e como registro das atividades a metodologia empregada foi a de Notas de Campo que são relatos de observações realizadas durante o projeto que contribuem com a análise da avaliação qualitativa. **Resultados:** Com o passar dos encontros foi possível perceber e concluir que os assentados possuem apenas conhecimentos superficiais sobre as questões aqui discutidas, principalmente quando relacionado agricultura, meio ambiente e qualidade de vida. Além disso, fica explícito a falta de acesso a diversas necessidades básicas, como saúde, saneamento e transporte e assistência técnica. Caracterizando assim o descaso que os mesmos sofrem por parte dos órgãos gestores, ressaltando a necessidade de quebrar esse paradigma, mudando assim a situação da população rural brasileira, levando aos mesmos mais infraestrutura e informação para que isso subsidie melhores condições e qualidade de vida.